

Qualidade de vida sexual dos pacientes portadores de carcinoma de pênis submetidos à penectomia.

Paloma Menezes de Souza¹; Felipe Luz Torres Silva²; Laís de Souza e Silva³, Katia Luz Torres⁴, Valquíria Alves do Carmo⁵

1. Estudante do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Amazonas (Relator); 2. Acadêmico de Farmácia da Universidade Federal do Amazonas (Colaborador); 3. Farmácia Bioquímica pela Uninorte (Colaboradora). 4. Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Amazonas (Pesquisadora - Dra) - FCECON; 5. Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Amazonas (Orientadora - Ms) - FCECON;

Introdução: O câncer de pênis é uma doença potencialmente mutiladora, que na região norte e nordeste têm prevalência elevada ¹, se comparada a outras regiões do Brasil e do mundo ². O estudo avaliou a qualidade de vida global e sexual dos pacientes portadores de neoplasia de células escamosas do pênis e o impacto gerado pelo tratamento cirúrgico. Nossa casuística é composta de oito pacientes com câncer de pênis que foram atendidos no ambulatório de urologia da FCECON no período entre agosto de 2013 e junho de 2017. Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo e prospectivo; os pacientes foram triados a partir de demanda espontânea. O projeto foi provado pelo comitê de ética da unidade número de CAAE 59890016.7.0000.0004. Para a avaliação da qualidade de vida e qualidade de vida sexual foram utilizados, respectivamente, questionários padronizados WHOQOL - BREF; Quociente sexual versão masculina - QS-M e o Índice Internacional de Função Erétil - IIEF -15 que foram aplicados de acordo com a terapêutica utilizada em cada caso, penectomia parcial ou total, e um questionário padrão com dados clínicos e de evolução da doença preenchidos por todos os pacientes. A idade média do diagnóstico de câncer de pênis foi de 62 anos; 62.5% (cinco pacientes) no momento do diagnóstico apresentavam estágio TNM TII; sendo a maioria (87.5% - sete pacientes) submetida à penectomia parcial e um paciente à penectomia total. A média dos scores de qualidade de vida aplicando-se o whoqol - bref foi de 51.2, score baixo, aumentando para 42.85 após o procedimento cirúrgico. A cirurgia na amostra estudada impactou positivamente no score de qualidade de vida; evidenciou-se que apesar do declínio da função erétil é factível que o paciente submetido à penectomia, seja ela parcial ou total, tenha vida sexual após a cirurgia. A qualidade de vida geral do paciente é impactada positivamente pelo procedimento cirúrgico. Nota-se o estadiamento avançado no momento do diagnóstico, tornando-se inexecutável a realização de terapêuticas conservadoras. Os pacientes, em sua maioria, apesar da neoplasia instalada e com estadiamento avançado permanecem mantendo relações sexuais antes da penectomia. Mesmo em pacientes submetidos à penectomia total podem ser exploradas novas zonas erógenas e novas formas de sentir prazer garantindo relações sexuais regulares e satisfação sexual.

Descritores: câncer de pênis; qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. National Comprehensive Cancer Network (NCCN). Disponível em: http://www.nccn.org/professionals/physician_gls/pdf/penile.pdf.
2. Instituto Nacional do câncer. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>. Acessado em 15.02.2017 às 01:44.